

Relatório de Conjuntura Consumo

SCALL DE STATE

Dezembro/2021

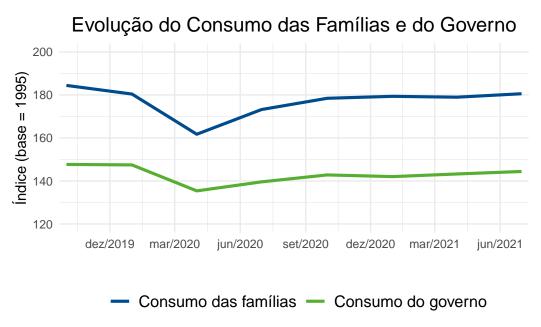


1 Consumo

Os dados divulgados do Produto Interno Bruto (PIB) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) referentes ao 3° trimestre desse ano revelam que o consumo das famílias cresceu 0,9% em relação ao trimestre anterior, com ajuste sazonal. No que se refere ao acumulado do ano, o aumento foi mais expressivo chegando a 4,2% comparativamente ao mesmo período do ano passado.

O aumento pode ser explicado pela alta no setor de Serviços, que cresceu 1,1% nesse trimestre. O avanço da vacinação e o a flexibilização das medidas de combate à pandemia permitiram a expansão do setor, impulsionando o consumo das famílias, principalmente as de maior renda.

O consumo das famílias é o principal componente do PIB pela ótica da demanda. No 3° trimestre, soma cerca de 60% do seu valor total (aproximadamente R\$ 1,3 trilhões). Já o consumo do governo cresceu 0,8% nesse trimestre em comparação com o anterior, com ajuste sazonal. No acumulado do ano o aumento foi de 1,7%, explicado pelas despesas relacionadas a pandemia, como a compra de vacinas.

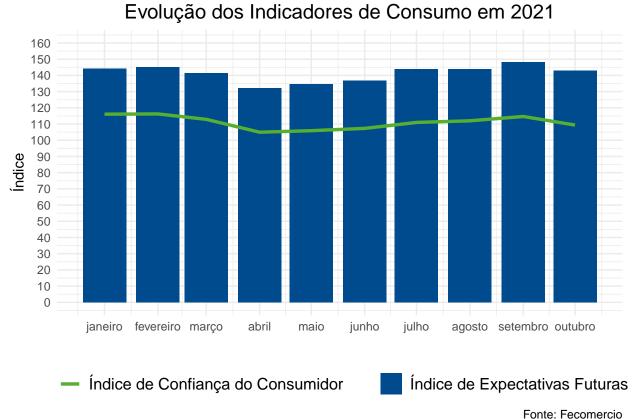


Fonte: Banco Central



Em relação aos indicadores de consumo, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) mensura o "sentimento" do consumidor quanto a percepção de sua situação financeira, das condições econômicas do país e suas expectativas futuras. Seu valor varia de 0 a 200, sendo 0 totalmente pessista e 200 totalmente otimista (Oliveira, 2020).

Em outubro desse ano, o índice retraiu 4,7% comparado ao mês anterior, fechando com 109,4 pontos. Em relação ao mesmo período do ano passado, houve aumento de 1,6% no indicador. O resultado negativo em outubro foi puxado principalmente pela queda no índice de Expectativas Futuras (IEF), que caiu 5,3 pontos em outubro, redução de 3,5%.





Referências

Oliveira, F. E. M. (2020). Confiança e intenção de compra do consumidor (icc). Data de acesso: 16/12/2021.